

VLT, mais do que um sistema de transporte, uma ferramenta para a renovação urbana



Agenda

- Alstom no Brasil & na América Latina
- 2. O VLT como ferramenta de renovação urbana casos do Rio de Janeiro, de Cuenca e de Medelin
- 3. Tecnologias de VLT sem catenaria





Alstom in Latin America

- 4,500 employees ~500 engineers
 - 10 countries
- ~130 ongoing projects
- 700 suppliers
 - Brazil / Mexico / Chile => main markets
 - +35 sites across the Latin America



Alstom no Brasil



Sede na America Latina

- Centro de engenharia de material rodante para America Latina
- Centro de desenvolvimento regional de Sinalização
- Plataforma de sinalização
- 1500 funcionários
- Fábrica de material rodante em Taubate (SP)
 - Investmento de 100 M.BLR em Taubaté
 - Principais projetos: Linha 6 / Santiago L7 / Taiwan / Taipei
 / Bucharest
- Ampla linha de Soluções de Mobilidade urbana:
 - Signaling CBTC MSP L123, VALE mainline signaling, Sao Paulo L6 new build (RS), Sao Paulo L8 & L9/CPTM new build (RS), VLT Rio (TK), Central (RS), CMSP Monorail L15 (TK)







O VLT como ferramenta de renovação urbana – casos do Rio de Janeiro, de Cuenca e de Medelin

Rio de Janeiro: a historia dos bondes começou em 1859, possibilitando o desenvolvimento da cidade





Rio de Janeiro ... E nos anos 60, os bondes cederam o lugar aos carros, sinônimos de liberdade e de modernidade ...







Rio de Janeiro: ... Mas o sonho cedeu o lugar ao transito e poluição ...







Rio de Janeiro

... Áreas atrativas da cidade ...

Regiao portuária em 1850

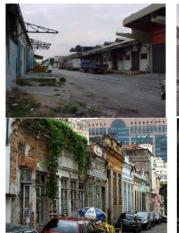
Região portuária no século 20





Rio de Janeiro

... Se tornaram áreas muito degradas ...











Rio de Janeiro Com a perspectiva dos Jogos Olímpicos de 2016, o Rio liderou um ambicioso plano de renovação urbana ...









Rio de Janeiro

Renovação urbana do Porto Maravilha







Figura 38 - Orla Conde Fonte: Consórcio Porto Novo S/A

Aguse 7 - Proget Moud, april derechade de Personatral.









Figura 39 - Via Expressa | Foto: Bruno Bartholini / Prefeitura do Rio



Rio de Janeiro



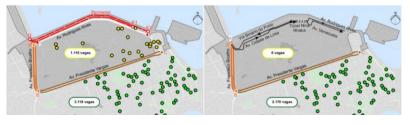




Rio de Janeiro ... A renovação urbana veio com uma politica de redução do espaço dedicado ao carro individual na região central

48% public offer of car parking before and after project

Reduction of the flow of vehicles entering (26% morning time and 15,7% afternoon) and exiting (14,7% morning time and 6% afternoon) downtown area







Rio de Janeiro : essas transformações acompanharam a implantação de um sistema de VLT integrado aos demais sistemas de transporte



Operation since august 2016 integrating all mass transport systems in downtown

92% user's approval

Attractive transport for all social classes and ages



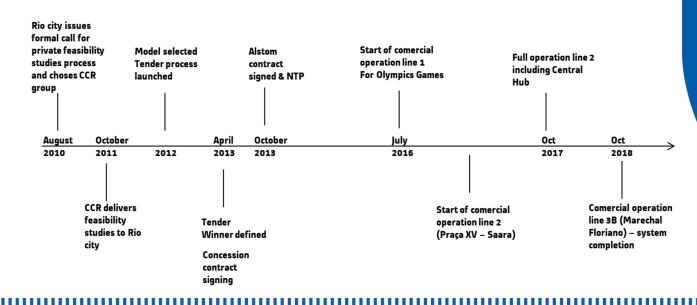
Rio de Janeiro o primeiro sistema 100% sem catenária na America Latina







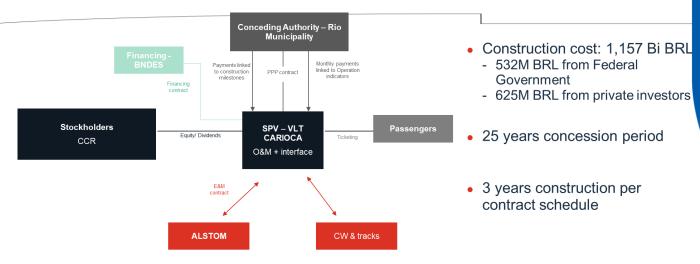
Rio de Janeiro da estruturação em 2010 até o inicio de operação em 2016





Rio de Janeiro estruturação do projeto em PPP





Successful model of PPP in urban mobility in Brazil



Rio de Janeiro escopo ALSTOM



Rolling stock:

- 32 tramways Citadis
- 44 m length 2,65 m width
- Capacity up to 420 passengers / tram
- Max speed: 50 km/h
- Full low-floor interior optimized with comfort and exchanges areas

Signalling & Telecom:

- Communication: public anouncement, passenger information system, Tetra Radio, CCTV
- Central Control: AVLS, SCADA and ATS

Power supply:

- On board energy storage equipment (Ecopack)
- Ground level electrification solution: 26 km of APS
- Overhead contact line: 2km in depot
- Line voltage 750 V dc

Capacity to manage & integrate several scopes proved a major factor of risk mitigation



Rio de Janeiro a expansão do sistema em 2024



- Rio Municipality requested Concession of VLT Carioca to build and operate both the new terminal and the 700 m extension of the tramway; although limited in terms of length.
- This expansion, connecting the Tramway to the new hub "Terminal Gentileza", integrating BRT Transbrasil and another 14 bus lines, shall increase up to 40% the ridership of VLT Carioca
- Terminal Gentileza was inaugurated in Feb/24 and is considered the largest public transport integrator of Rio de Janeiro city, attending more than 150 thousand people per day.



Integration with BRT and 14 bus lines to improve passenger service and boost demand

a instalação do VLT em Medelín trouxe várias externalidades positivas

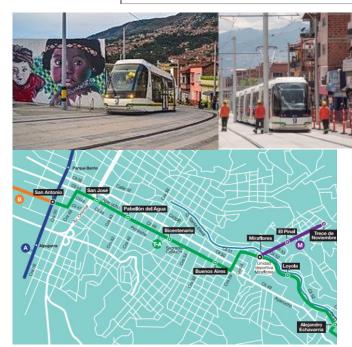
Corredor verde avenida Ayachuco:

4,3 km and 9 stations system integrates several transport systems (metro, bus, cable car ...) in the city – construction from 2013 to 2016

Project included rationalization of existing bus systems allowing for less vehicles in the streets and lower travel time for users

Medellin mayor stresses that tram was decisive for a culture change in the city, with more space for pedestrians and a better integration of the metropolitan area

Local authorities have evaluated **more than 90 M USD** / **year positive externalities of the project** (CO2 reduction, energy savings, lower time spent in transport, lower spendings on transport)



VLT de Medellín











VLT de Cuenca : um projeto de mobilidade para a preservação e renovação do centro histórico de Cuenca

Tranvia 4 Rios:

3rd largest city in Equador with 500 000 inhabitants, Cuenca is an historic city part of Unesco World Heritage

10,2 km project, 20 stations, designed to transport 39 million passengers / year, 6 mn headway

Forecasted demand – 120 000 pass / day – 6000 pphpd

Project included rationalization of existing bus systems allowing for less vehicles in the streets and lower travel time for users

Specifically in historic area (Unesco World Heritage): use of catenaryless tramway

Preservation of historic heritage / promote more balanced mix of economic activity and residency / value public space / control and reduce the use of individual vehicles





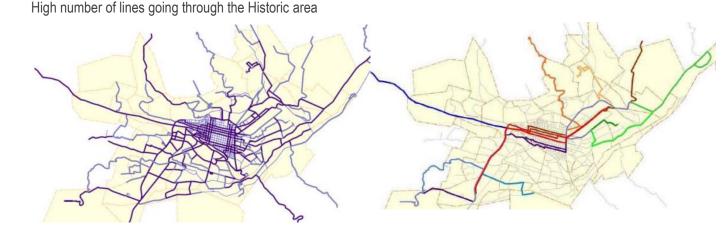




VLT de Cuenca : uma mudança sistêmica, de um sistema com superposição de linhas para um sistema tronco alimentado

Existing system is radial with several lines on the same street

Tramway construction, is an opportunity to switch from a direct service to a backbone and feeder transport system







Sistema de alimentação continua pelo solo (APS)

- Sistemas de alimentação contínua pelo solo (operacional desde 2003)
 - Energia fornecida por um terceiro trilho segmentado embutido entre os trilhos da via permanente
 - O terceiro trilho é energizado de forma segura somente quando é inteiramente coberto por um veículo de VLT



VLT de Bordeaux

Armazenamento de energia embarcada & sistema de carga

Armazenamento de energia embarcado & Sistema de recarga

- Permite que o trem atravesse uma ou várias estações com o uso de Super-Capacitores ou Baterias
- Super-Capacitores com carregamento rápido (20 segundos a cada parada) via uma catenária rígida na estação ou um sistema embutido debaixo da estação ou via
- Baterias recarregadas em trechos com catenária ou em áreas dedicadas a recarga



Influencia das condições meteorológicas na escolha da tecnologia





Clima quente

Fortes requisitos de ar condicionado

- A solução recomendada é uma alimentação continua (alimentação pelo solo)
- Soluções de energia embarcada não são adequadas (necessidade de resfriamento adicional, etc.)



Fortes chuvas e alagamentos Via inundada

- Ambas as tecnologias de alimentação contínua e de energia embarcada são adequadas
- Nessas situações o fator limitante é a elevação da água acima do trilho podendo levar a entrada de água nos trugues



Inverno rigoroso

- Neve e gelo na via
- A solução recomendada é com energia embarcada (supercapacitores ou baterias)
- Pode não ser possível a alimentação pelo solo devido a presença de neve ou gelo no trilho de alimentação





Fatores ligados a alinhamento da linha, transito compartilhado & conforto de operação





Alinhamento da linha com rampas importantes, distâncias longas entre estações ou trânsito compartilhado

- A solução recomendada é de alimentação elétrica continua pelo solo: Citadis APS® ou solução hibrida
- A dimensão e o peso dos equipamentos de armazenamento de energia a bordo reduz a capacidade de transporte de passageiros no VLT
- Soluções com energia armazenada a bordo não são adequadas para gerenciar paradas prolongadas causadas por grande afluência de pessoas









Critérios chave para escolha de uma solução num trecho sem rede aérea

- · Cada linha é específica
- Não existe uma tecnologia que atenda a todas as situações
- A escolha depende dos modos degradados de operação que precisam ser claramente definidos no Edital
- Manter a especificação aberta é necessário para que seja possível propor a solução mais adequada ao projeto









Eric Farcette

Diretor Comercial & Relações Governamentais

Mobile: +55 21 9712 40894

E-mail: eric.farcette@alstomgroup.com